

A Construção da Nação Brasileira

1. Sobre as revoltas do Período Regencial (1831-1840), é correto afirmar que
- a) indicavam o descontentamento de diferentes setores sociais com as medidas de cunho liberal e antiescravista dos regentes, expressas no Ato Adicional.
 - b) algumas, como a Farroupilha (RS) e a Cabanagem (PA), foram organizadas pelas elites locais e não conseguiram mobilizar as camadas mais pobres e os escravos.
 - c) provocavam a crise da Guarda Nacional, espécie de milícia que atuou como poder militar da Independência do país até o início do Segundo Reinado.
 - d) a Revolta dos Malês (BA) e a Balaiada (MA) foram as únicas que colocaram em risco a ordem estabelecida, sendo sufocadas pelo Duque de Caxias.
 - e) expressavam o grau de instabilidade política que se seguiu à abdicação, o fortalecimento das tendências federalistas e a mobilização de diferentes setores sociais.

2. "Nossas instituições vacilam, o cidadão vive receoso, assustado; o governo consome o tempo em vãs recomendações... O vulcão da anarquia ameaça devorar o Império: aplicai a tempo o remédio."

Padre Antonio Feijó, em 1836.

Essa reflexão pode ser explicada como uma reação à:

- a) revogação da Constituição de 1824, que fornecia os instrumentos adequados à manutenção da ordem.
- b) intervenção armada brasileira na Argentina, que causou grandes distúrbios nas fronteiras.
- c) disputa pelo poder entre São Paulo, centro econômico importante, e Rio de Janeiro, sede do governo.
- d) crise decorrente do declínio da produção cafeeira, que produziu descontentamento entre proprietários rurais.
- e) eclosão de rebeliões regionais, entre elas, a Cabanagem no Pará e a Farroupilha no sul do país.

3. Sobre o parlamentarismo praticado durante quase todo o Segundo Reinado e a atuação dos partidos Liberal e Conservador, podemos afirmar que:

- a) ambos colaboraram para suprimir qualquer fraude nas eleições e faziam forte oposição ao centralismo imperial.
- b) as divergências entre ambos impediram períodos de conciliação, gerando acentuada instabilidade no sistema parlamentar.
- c) organizado de baixo para cima, o parlamentarismo brasileiro chocou-se com os partidos Liberal e Conservador de composição elitista.
- d) Liberal e Conservador, sem diferenças ideológicas significativas, alternavam-se no poder, sustentando o parlamentarismo de fachada, manipulado pelo imperador.
- e) os partidos tinham sólidas bases populares e o parlamentarismo seguia e praticava rigidamente o modelo inglês.

4. Nas atas dos debates parlamentares e nos jornais brasileiros da década de 1850, encontram-se muitas referências, positivas ou negativas, à Inglaterra. Estas últimas, em geral, devem-se à irritação provocada em setores da sociedade brasileira por pressões exercidas pelo governo inglês para:

- a) diminuir gradativamente a utilização de escravos na agricultura de exportação.
- b) dar ao protestantismo o mesmo status de religião oficial que tinha o catolicismo.
- c) impedir o julgamento por tribunais brasileiros de um oficial inglês que assassinou um cidadão brasileiro.
- d) a extinção do tráfico de escravos, tendo seus objetivos sido alcançados em 1850.
- e) subordinar a política externa brasileira a interesses Ingleses na África e na Ásia.

Gabarito

1. E
2. E
3. D
4. D